

Título

ESTABELECIMENTO IN VITRO SISAL (Agave Sisalana) PROCEDENTE DO TERRITÓRIO DO SISAL NA BAHIA.

Resumo

tt

Trabalhos

Título

ESTABELECIMENTO IN VITRO SISAL (Agave Sisalana) PROCEDENTE DO TERRITÓRIO DO SISAL NA BAHIA.

Autor(es)

ANA LAURA GONÇALVES VILAS BOAS

ANA CAMILA MENDES ANDRADE

EDIVANIA ARAUJO SANTOS

LUCIMÁRIO PEREIRA BASTOS

Cristiane de Jesus Barbosa

MARIA JOSIRENE SOUZA MOREIRA BASTOS

Resumo

O sisal *Agave sisalana* é uma planta xerófila originária do México e cultivada em larga escala no Nordeste brasileiro. No estado da Bahia, o sisal representa o segundo produto na escala de exportações agrícolas, tendo uma grande importância social por fazer parte da renda de muitas famílias do Semiárido nordestino. A ocorrência de doenças tem reduzido a produtividade e rentabilidade da cultura. A principal doença é conhecida como podridão vermelha, causada pelo fungo de solo *Aspergillus niger*. No estabelecimento in vitro um dos principais problemas é a contaminação. Este trabalho tem como objetivo avaliar o estabelecimento in vitro de sisal (*A. sisalana*) procedentes de Cansanção, Valente e Conceição do Coité. O trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais da EBDA/Ondina. Os bulbilhos foram coletados diretamente no pendão floral, com o cuidado para não entrarem em contato com o solo, acondicionados em sacos estéreis e mantidos em caixa-térmica até a fase de desinfestação. Ao chegar ao laboratório os bulbilhos foram lavados em água corrente e detergente neutro e depois em solução contendo 50% de água destilada estéril e 50% de hipoclorito de sódio a 2,5% de cloro ativo, sendo agitados durante 20 minutos na câmara de fluxo e posteriormente lavados por três vezes com água destilada autoclavada. Os bulbilhos foram incubados em meio MS, suplementado com 3% de sacarose e solidificado com 8g de Ágar. O maior percentual de explantes estabelecidos inicialmente foi observado na região de Valente com 68,36%. Os municípios de Cansanção e

Coité apresentaram índices de estabelecimento de 8,70% e 22,59%, respectivamente. Todas as perdas durante a fase de estabelecimento foram ocasionadas por contaminação, principalmente por fungos, em todos os três municípios estudados. O que poderia indicar pouca eficiência no método de desinfestação utilizado ou maior infestação por patógenos no material proveniente dos municípios Cansanção e Conceição do Coité. Os bulbilhos oriundos do município de Valente apresentaram menor contaminação e por conseqüência melhor estabelecimento inicial.

Palavras-Chaves

- 1 - Micropropagação
- 2 - Fibras naturais
- 3 - Bulbilhos
- 4 - *Aspergillus niger*

Título

ESTABELECIMENTO IN VITRO SISAL (*Agave Sisalana*)
PROCEDENTE DO TERRITÓRIO DO SISAL NA BAHIA.

Autor(es)

ANA LAURA GONÇALVES VILAS BOAS
ANA CAMILA MENDES ANDRADE
EDIVANIA ARAUJO SANTOS
LUCIMÁRIO PEREIRA BASTOS
Cristiane de Jesus Barbosa
MARIA JOSIRENE SOUZA MOREIRA BASTOS

Resumo

O sisal *Agave sisalana* é uma planta xerófila originária do México e cultivada em larga escala no Nordeste brasileiro. No estado da Bahia, o sisal representa o segundo produto na escala de exportações agrícolas, tendo uma grande importância social por fazer parte da renda de muitas famílias do Semiárido nordestino. A ocorrência de doenças tem reduzido a produtividade e rentabilidade da cultura. A principal doença é conhecida como podridão vermelha, causada pelo fungo de solo *Aspergillus niger*. No estabelecimento in vitro um dos principais problemas é a contaminação. Este trabalho tem como objetivo avaliar o estabelecimento in vitro de sisal (*A. sisalana*) procedentes de Cansanção, Valente e Conceição do Coité. O trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais da EBDA/Ondina. Os bulbilhos foram coletados diretamente no pendão floral, com o cuidado para não entrarem em contato com o solo, acondicionados em sacos estéreis e mantidos em caixa-térmica até a fase de desinfestação. Ao chegar ao laboratório os bulbilhos foram

lavados em água corrente e detergente neutro e depois em solução contendo 50% de água destilada estéril e 50% de hipoclorito de sódio a 2,5% de cloro ativo, sendo agitados durante 20 minutos na câmara de fluxo e posteriormente lavados por três vezes com água destilada autoclavada. Os bulbilhos foram incubados em meio MS, suplementado com 3% de sacarose e solidificado com 8g de Ágar. O maior percentual de explantes estabelecidos inicialmente foi observado na região de Valente com 68,36%. Os municípios de Cansanção e Coité apresentaram índices de estabelecimento de 8,70% e 22,59%, respectivamente. Todas as perdas durante a fase de estabelecimento foram ocasionadas por contaminação, principalmente por fungos, em todos os três municípios estudados. O que poderia indicar pouca eficiência no método de desinfestação utilizado ou maior infestação por patógenos no material proveniente dos municípios Cansanção e Conceição do Coité. Os bulbilhos oriundos do município de Valente apresentaram menor contaminação e por consequência melhor estabelecimento inicial.

Palavras-Chaves

- 1 - Micropropagação
- 2 - Fibras naturais
- 3 - Bulbilhos
- 4 - *Aspergillus niger*